



Aos 38 anos, Isabel Figueira atravessa uma fase de grande realização pessoal, desafiada pela sua personagem na novela da TVI, "Valor da Vida"

Sem fechar a porta ao amor, ISABEL FIGUEIRA, de 38 anos, admite que os filhos, RODRIGO, de 12 anos, e FRANCISCO, de 5, e o trabalho lhe dão a felicidade que precisa

"Tento ser a melhor mãe que consigo ser. Todos nós temos as nossas falhas e ninguém é perfeito, mas nada que o amor não resolva,,

Solteira por opção e sem pressa para voltar a estar numa relação, Isabel Figueira diz que, aos 38 anos, está a viver uma ótima fase, com os filhos e a representação no topo das suas prioridades. Entusiasmada com o desafio que a TVI lhe deu, a atriz tem dado vida a Michelle na novela "Valor da Vida", um papel que a tem tirado da sua zona de conforto. Quando acabam as gravações, Isabel despe a personagem e dedica-se aos filhos, Rodrigo, de 12 anos, fruto da sua relação com César Peixoto, e a Francisco, de 5, da relação com João Sotto Mayor. Na verdade, ser mãe tem sido o mais desafiante dos papéis, mas também aquele que mais a enriquece e preenche. "Gosto de ser mãe e ter sempre os meus filhos por perto... Eles são as pessoas que mais amo!"

Lux – Como está a correr a sua personagem em "Valor da Vida"? É um trabalho que mexe consigo?

Isabel Figueira – Está a correr muito bem... É uma personagem que mexe comigo, com as minhas emoções. Gosto da personalidade e da capacidade de sobrevivência da Michelle, ainda que as suas escolhas não sejam as melhores... A vida é feita de opções e a Michelle é o espelho de muitas mulheres.

Lux – De que forma se preparou para o papel de uma prostituta?

I.F. – Foi um trabalho de pesquisa intenso com a ajuda dos diretores de atores e realizadores da novela... fiquei com a perfeita noção das várias formas de prostituição e as razões que levam uma mulher a prostituir-se... mesmo não concordando, passei a não condenar e a compreender...

Lux – Está a ser o papel mais difícil que já fez?

I.F. – Sem dúvida alguma, o mais desafiante.

Lux – Para este papel teve de perder peso. Na altura, como lidou com esta imposição?

I.F. – Lidei bem e compreendi que precisava disso para encarnar a Michelle... tinha um ar demasiado saudável para a personagem e não era isso que se pretendia...

Lux – Quanto peso perdeu? Foi difícil?

I.F. – Perdi 4 quilos. Sim, foi difícil, porque adoro comer e tive de fazer uma dieta restrita de tudo aquilo que gosto.

Lux – É uma pessoa que não esconde que gosta de comer. Como tem sido manter o peso? Faz grandes sacrifícios no dia a dia?

I.F. – No início da personagem foram muitos os dias de restrições. Depois, à medida que a personagem foi evoluindo, foi possível desfrutar de alguns pratos que tantas saudades tinha, nomeadamente os que a minha mãe faz... [risos]

Lux – Tinha saudades de se sentir em tão boa forma?

I.F. – Sempre me senti muito bem com o meu corpo... e quando isso não acontece faço uma dieta acompanhada de ginásio. Mas a defi-



"A idade traz mais confiança. Sinto-me bem comigo e, no geral, até mais do que quando tinha 20 anos,,



“Ainda vou encontrar um amor que me preencha e que seja o meu companheiro de vida,,

Pela diferença de idades dos filhos, a atriz confessa que encara desafios diferentes todos os dias. “Ser mãe é isto também. Estamos em constante aprendizagem com eles”, afirma



nição para estar em boa forma, para mim, é completamente diferente do que é imposto ou pretendido pela sociedade. Fiquei, sim, mais magra para a personagem que era o pretendido e isso notou-se logo na cara, que também era o objetivo... Se num futuro próximo para outra personagem me pedissem o mesmo ou mais quilos voltaria a fazê-lo em prol da profissão.

Lux – Tem estado mais provocante nas redes sociais. Estar bem com o corpo dá-lhe confiança?

I.F. – Sempre estive confiante e a idade traz mais confiança. Sinto-me bem comigo e, no geral, até mais do que quando tinha 20 anos... com a idade a atenção e o foco são outros e a maneira de pensar também é muito diferente.

Lux – Para uma mulher que vive muito da

imagem, é fácil ir-se abaixo quando sente que o corpo não corresponde às expectativas dos outros e dela própria?

I.F. – Quem vive da imagem tem sempre opções para tratar dela e nunca ir-se abaixo. É preciso saber envelhecer e aceitar a idade e isso é o começo para nunca se ir abaixo. Acima de tudo, é importante gostarmos muito de nós próprios e saber que a nossa opinião é a que prevalece. Para trabalhar, como foi o meu caso, precisei de emagrecer em prol de um trabalho que exigia determinada imagem.

Lux – De que forma é que a Isabel tem lidado com o passar dos anos? O aproximar dos 40 assusta-a?

I.F. – Tenho lidado bem e gosto muito de ter a idade que tenho... Até gosto mais, porque, como já referi, os focos são completamente diferentes.

Lux – Imagino que ter dois filhos rapazes a obrigue a gastar muita energia?

I.F. – Claro que sim! [risos] Gravar muitas horas seguidas, levantar cedo e cuidar deles sozinha, entrar às 8h em estúdio para gravar, o que acontece muitas vezes, sair, ir buscá-los e voltar a cuidar deles e, depois, estudar para o dia seguinte, é preciso mesmo muita energia! Mas é aquela energia boa que requer, também, descanso e noites bem dormidas... Gosto de ser mãe e ter sempre os meus filhos por perto... Eles são as pessoas que mais amo!

Lux – Como tem conciliado o trabalho de atriz, com o de DJ e de mãe?

I.F. – Não tem sido fácil, mas tudo se consegue com amor e dedicação.

Lux – Como é que o Rodrigo e o Francisco estão em termos de personalidade? Qual é

o mais parecido consigo?

I.F. – Estão com uma personalidade forte. Os dois têm uma mistura e têm obviamente coisas da mãe.

Lux – E como é a relação entre eles?

I.F. – Amam-se muito e, como todas as crianças, principalmente os rapazes, têm aqueles dias de picardia e que não são fáceis! [risos] E as idades deles são muito diferentes, são sete anos de diferença... O Francisco gosta de brincar e fazer coisas diferentes do Rodrigo, por isso, é normal que, por vezes, se torne um pouco difícil encontrar programas para fazermos em conjunto. Nada como um teatro, cinema, exposição e atividades ao ar livre...

Lux – Educar um filho é talvez o maior projeto de todos. Quais têm sido os grandes desafios com o Rodrigo e o Francisco?

I.F. – Têm sido vários, até porque eles têm idades diferentes e são diferentes... Mas, sim, é uma luta diária, porque aparecem sempre obstáculos que, por vezes, não sabemos como ultrapassar ou lidar. Mas ser mãe é isto também. Estamos em constante aprendizagem com eles!

Lux – Sente que tem feito um bom trabalho como mãe?

I.F. – Tento ser a melhor mãe que consigo ser... todos nós temos as nossas falhas e ninguém é perfeito... mas nada que o amor não resolva.

Lux – Já vê no Rodrigo, com 12 anos, atitudes de adolescente? Como está a ser para si?

I.F. – Está a ser um desafio diário. A adolescência não é mesmo nada fácil, mas tenho uma relação ótima com o meu filho em que ele me conta tudo. É preciso saber ouvir, perceber e aconselhar. Claro que tenho receios,

mas tendo a relação aberta e de confiança que tenho com ele, por enquanto, não é uma preocupação.

Lux – Que tipo de adolescente foi a Isabel? Causou muitas dores de cabeça?

I.F. – Fui um pouco rebelde, mas sempre com muito respeito pelos meus pais. Esta rebeldia deu-me força para ser a pessoa que sou hoje e vejo muito isso nos meus filhos, que têm personalidades fortes. Tive uma adolescência em que passei por algumas coisas e gostava de ter tido uma relação mais aberta e de confiança com os meus pais... Daí, hoje em dia, lutar diariamente para ter uma relação de confiança com os meus filhos.

Lux – Não lhe conhecemos uma relação há algum tempo. Estar solteira é uma opção ou não calhou a encontrar alguém especial?

I.F. – Ser solteira é uma opção. Neste momen-



Para o papel em “Valor da Vida”, a atriz teve de emagrecer. “Perdi 4 kg. Foi difícil, porque adoro comer e tive de fazer uma dieta restrita”

“É importante gostarmos muito de nós próprios e saber que a nossa opinião é a que prevalece,,

to, a prioridade são os meus filhos e o trabalho.

Lux – Aos 38 anos, o que é que procura num homem?

I.F. – Sem dúvida, um homem maduro com escolhas e opções de vida parecidas com as minhas, que me transmita segurança e confiança.

Lux – Apesar de ter tido duas relações sérias que não resultaram, acredita no amor da sua vida?

I.F. – Já o encontrei, os meus filhos são os amores da minha vida. Mas não fugindo à pergunta, claro que ainda vou encontrar um amor que me preencha e que seja o meu companheiro de vida.

Lux – Casar e ser mãe novamente são coisas que não fazem sentido ou deixa em aberto?

I.F. – Nunca se diz nunca... mas, neste momento, estou bem e muito feliz como estou.

Lux – Em que fase da vida está?

I.F. – Estou numa fase calma, muito feliz a fazer o que amo...

Lux – Está a aproximar-se o Natal. Como vive esta época?

I.F. – Para mim, o Natal é uma época repleta de animação, imaginação, carinho e solidariedade. As crianças são a magia do Natal. Todos os anos contribuo para uma associação. Este ano, escolhi a Ajuda de Berço, que existe desde 1998 e cujo objetivo é dar colo, carinho e casa a bebês e crianças desprotegidas. Trata-se de uma associação que trabalha todos os dias para proporcionar um presente digno e feliz a crianças dos 0 aos 3 anos e que esperam por um futuro – uma família de adoção, o regresso à família biológica ou outro colo onde encontrem a proteção que merecem e precisam. Vou contar com a ajuda dos Laboratórios Babé e da Mytosil. A recompensa é sentida em forma de dever cumprido, de satisfação, de alegria, de prazer em ajudar, de contribuir para a felicidade do outro.

Lux – Imagino que o Rodrigo já não acredite no Pai Natal. É difícil manter o imaginário do mais novo, quando o mais velho já sabe de onde vêm os presentes?

I.F. – O Rodrigo, apesar de não acreditar e saber quem é o Pai Natal, ajuda a manter esse lado imaginário no irmão! [risos]

Lux – Gosta de os mimar e oferecer vários presentes ou gere bem, entre os familiares, o que eles gostavam de receber?

I.F. – Gosto de os mimar o ano todo... mas no Natal a regra em casa é só um presente para cada um deles. E recebem dos avós e amigos.

Lux – Este ano, como vai gerir o Natal e a Passagem de Ano com os pais deles?

I.F. – Este ano, estou 24 e 25 com eles e a Passagem de Ano estarei, provavelmente, a trabalhar... ■